CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO
Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº 79, DE 2022

Concede o Título de Cidadão Honorário do Município de Toledo a Joaquim Katsuyuki Iwasaki.

O POVO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou e o Prefeito Municipal, em seu nome, sanciona, a seguinte Lei:

Art. 1º - Esta Lei outorga honraria a pessoa a quem se reconhece a relevância de serviços prestados ao Município.

Art. 2º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Toledo a Joaquim Katsuyuki Iwasaki pela contribuição e destaque com o progresso do Município de Toledo.

Art. 3º - As despesas decorrentes da concessão da distinção correrão à conta das dotações orçamentárias específicas da Câmara Municipal.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data se sua publicação.

SALA DAS SESSÕES da Câmara Municipal de Toledo, Estado do Paraná, 11 de maio de 2022.

LEOCLIDES BISOGNIN
Presidente da Câmara Municipal

PEDRO VARELA
Primeiro-vice-presidente

GENIVALDO PAES
Segundo-vice-presidente

MARCELO MARQUES
Primeiro-secretário

VALDOMIRO BOZÓ
Segundo-secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO
Estado do Paraná

JUSTIFICATIVA

SENHOR PRESIDENTE,
SENHORAS VEREADORAS,
SENHORES VEREADORES,

Joaquim Katsuyuki Iwasaki o "Médico de Almas", que completa em setembro de 2022, 48 anos de atividades na Medicina em Toledo. Pessoa iluminada, com carisma à toda prova, um ícone de nossa sociedade. É um médico à moda antiga, que prefere resolver seus casos de consultório com base no diálogo e na atenção dos relatos de seus pacientes, sem dispensar os procedimentos convencionais. É o conhecido médico da família.

Nasceu em Martinópolis (SP) em 05/01/1949. Completa neste ano 74 anos. Quando ele tinha cinco anos sua família mudou-se para Cornélio Procópio (PR). Lá estudou o primário e o ginásio. Sua família era de farmacêuticos, na realidade práticos em Farmácia, os irmãos se dedicavam à atividade e precisavam de farmacêutico com curso superior para fazer o registro da empresa e assinar por ela como responsável. Como era o caçula, foi o escolhido para, aos 16 anos, ir à Curitiba fazer o cursinho para prestar o vestibular e cursar Farmácia. Tudo normal, tudo tranquilo, muito comum numa família de descendentes japoneses. Chegando em Curitiba no começo do ano, começou a trabalhar em um banco, em meio período, para conseguir se manter e no outro período fazia cursinho para prestar o vestibular. Se lembra que na metade do ano em que estava fazendo o cursinho, um professor da área vocacional chegou e falou:

- Joaquim, você já escolheu qual o curso que quer seguir?

Respondeu:

- Sim, eu quero ser farmacêutico! (Falou com convicção).

E o professor falou:

- Farmácia é uma ótima opção, mas nunca pensou em fazer Medicina? Eu te pergunto porque vi tuas notas no boletim e com elas você tem condições de passar em Medicina...

Aquilo entrou em sua mente e não saiu mais. Argumentou com o professor que sua família não teria condições de pagar o curso. Ele foi mais incisivo:

- Estas são notas para a Universidade Federal...

Chegou o final de ano e Joaquim decidiu, sem comunicar sua família que iria prestar concurso vestibular para Medicina, tendo como segunda opção Farmácia, pois naquele tempo havia essa possibilidade. Resumindo: Passou em Medicina entre os vinte primeiros.

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO
Estado do Paraná

Enquanto cursava a faculdade começou a namorar a Irma, o grande amor de sua vida. Ela havia passado no concurso do Banco do Brasil, segundo concurso da Instituição que admitia mulheres entre os inscritos. Passou em Cornélio, mas foi indicada para assumir em Guaíra (PR). Ele continuava estudando em Curitiba e ia, em alguns finais de semana, namorar em Guaíra. Nesse trajeto de Curitiba – Guaíra passava por Toledo, que sempre lhe encantava e aqui já estavam o Dr. Jorge e o Dr. Torao no hospital. Sua esposa tem grau de parentesco com dona Nair, esposa de Dr. Jorge, com isso, Irma também vinha à Toledo passear. Eles se casaram, em Curitiba antes de se formar. Se formou em 1974 e o convite do Dr. Jorge para trabalhar com eles aqui em Toledo foi inevitável. Naquele tempo era difícil alguém recém formado ser convidado para trabalhar em algum hospital no interior sem ter estágio e outras formalidades. Sua esposa Irma conseguiu no período sua transferência para Toledo, onde trabalhou por décadas até se aposentar.

Joaquim constituiu sua família aqui, na cidade de Toledo, sua esposa Irma, seus filhos Fabio (Administração de empresas), Melissa (farmacêutica) e Melanie (arquiteta), além dos três netos. Todos os seus filhos foram estudar em Curitiba. Cada um pode escolher seu curso e sua profissão.

Após vir morar em Toledo, no ano de 1974, de imediato formou amizades e o Dr. Torao tinha um campo de futebol na subida da Maripá, ao lado do Cemitério Municipal, onde se denominaram o campo de Takadão, em alusão ao Dr. Torao Takada, formado inicialmente por alguns colegas médicos e com o tempo começaram a agregar jogadores, alguns egressos do futebol profissional, dentre eles o João da Silva Pedro, o conhecido "Vaquinha", que foi algumas vezes assistir aos jogos, outras vezes apitando, ele que havia jogado no Atlético Paranaense e feito história aqui em Toledo.

Amante do futebol, torcedor do São Paulo Futebol Clube, quando jovem fez teste no seu clube de coração, e, por quarenta anos, comandou o Japanela, um dos clubes mais tradicionais de futebol suíço de nosso município. Atualmente, incansável, ainda atua na beirada do campo comandando o time do clube mexa-se.

Joaquim relata com orgulho que todo seu carisma, garra e dedicação vêm de sua mãe:

"Vem de minha mãe, uma guerreira. Minha heroína! Ela viuvou aos 33 anos de idade, eu tinha seis meses de vida, então não conheci meu pai, e ela, com 5 filhos homens. Aqui no Brasil, chegou e criou seus filhos e começou a lecionar. Faleceu aos 96 anos e durante 50 anos da vida dela ela se dedicou a ensinar a língua e a cultura japonesa. Aos 85 anos de idade ela foi chamada ao Japão e recebeu uma homenagem do governo japonês por difundir a cultura japonesa pelo mundo, especialmente no Brasil, então daí vem a formação que eu

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO
Estado do Paraná

tive. Eu devo tudo à minha mãe, e a educação vem de berço.

Relatos e informações retiradas e fornecidas pela Revista versões, edição 134, ano 12, setembro de 2016, páginas 06 e 07. Portanto, como cidadão, pai, médico respeitado, empreendedor, honrou o oeste paranaense e nossa gente, nada mais justo e merecido a referida homenagem como forma de reconhecimento e demonstração do seu legado ao nosso Município, Estado e País.

SALA DAS SESSÕES da Câmara Municipal de Toledo, Estado do Paraná, 11 de maio de 2022.

LEOCLIDES BISOGNIN
Presidente da Câmara Municipal

PEDRO VARELA
Primeiro-vice-presidente

GENIVALDO PAES
Segundo-vice-presidente

MARCELO MARQUES
Primeiro-secretário

VALDOMIRO BOZÓ
Segundo-secretário

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
VEREADOR LEOCLIDES BISOGNIN
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
NESTA CIDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

~~000001~~

PROCESSO Nº 1154/2022
09/05/22 - 14:54
CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Ofício nº 69/2022 – GVMM

Toledo, 09 de maio de 2022.

Ao Senhor
DANIEL AUGUSTO BERNARDI SCOPEL
Coordenador do Departamento Legislativo
Câmara Municipal de Toledo

Assunto: Encaminhamento da Ata da Reunião Secreta.

Senhor coordenador,

Na qualidade de primeiro-secretário da Mesa, encaminho à vossa senhoria a Ata da Reunião Secreta, realizada no dia 27 de abril de 2022, de indicação dos homenageados para a concessão de Medalha Willy Barth e de Título de Cidadão Honorário do Município de Toledo para 2022, bem como o histórico de cada indicado.

Atenciosamente,

MARCELO MARQUES
Primeiro-secretário da Mesa

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

ATA DA REUNIÃO SECRETA DE INDICAÇÃO DOS HOMENAGEADOS PARA A CONCESSÃO DE MEDALHA WILLY BARTH E DE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO.

Ata da Reunião Secreta de indicação dos homenageados para a concessão de Medalha Willy Barth e de Título de Cidadão Honorário do Município de Toledo para 2022.

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, com início às dez horas (10h00min), na Sala de Reuniões, nesta Câmara Municipal de Toledo, reuniram-se os Vereadores Chumbinho Silva, Damião Santos, Elton Welter, Gabriel Baierle, Genivaldo Paes, Jozimar Polasso, Leoclides Bisognin, Marcelo Marques, Pedro Varela, Professor Oseias, Valdomiro Bozó e Valtencir Careca. Os vereadores Beto Scain, Dudu Barbosa, Genivaldo Jesus, Geraldo Weisheimer, Olinda Fiorentin, Marly Zanete e Valdir Rossetto estavam ausentes. Aberta a reunião, foi explanado aos parlamentares presentes que apenas aqueles sorteados nos termos da Portaria nº 20, de 10 de fevereiro de 2021, estavam aptos a indicar os nomes dos homenageados no ano de 2022. Após, foi salientado sobre a necessidade da manutenção do sigilo de todas as discussões e decisões tomadas na reunião, inclusive, sobre a penalidade decorrente da violação destas regras. Contando somente com a presença dos vereadores na sala, o Presidente conduziu as discussões. Foram então escolhidos, nos termos da Lei Ordinária "R" 65/2017, o nome do Senhor Joaquim Katsuyuki Iwasaki, para receber o Título de Cidadão Honorário, e do Senhor Sérgio Avelino Campagnolo, para receber a medalha Willy Barth. Realizadas as escolhas, o Presidente encerrou a reunião às dez horas e trinta e quatro minutos (10h34min). Nada mais havendo a tratar, eu, vereador Marcelo Marques, primeiro-secretário, redigi a presente Ata, que segue assinada por mim e pelos vereadores presentes.

CHUMBINHO SILVA

GABRIEL BAIERLE

DAMIÃO SANTOS

GENIVALDO PAES

ELTON WELTER

JOZIMAR POLASSO

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

LEOCLIDES BISOGNIN

PROFESSOR OSEIAS

MARCELO MARQUES

VALDOMIRO BOZÓ

PEDRO VARELA

VALTENCIR CARECA

(Referente a Ata da reunião secreta de indicação dos homenageados para a concessão de Medalha Willy Barth e de Título de Cidadão Honorário do Município de Toledo)

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Senhor Presidente,

O Vereador que esta subscreve, nos termos do Regimento Interno,

INDICA

Joaquim Katsuyuki Iwasaki o "Médico de Almas", que completa em setembro de 2022, 48 anos de atividades na Medicina em Toledo. Pessoa iluminada, com carisma à toda prova, um ícone de nossa sociedade. É um médico à moda antiga, que prefere resolver seus casos de consultório com base no diálogo e na atenção dos relatos de seus pacientes, sem dispensar os procedimentos convencionais. É o conhecido médico da família.

Nasceu em Martinópolis (SP) em 05/01/1949. Completa neste ano 74 anos. Quando ele tinha cinco anos sua família mudou-se para Cornélio Procópio (PR). Lá estudou o primário e o ginásio. Sua família era de farmacêuticos, na realidade práticos em Farmácia, os irmãos se dedicavam à atividade e precisavam de farmacêutico com curso superior para fazer o registro da empresa e assinar por ela como responsável. Como era o caçula, foi o escolhido para, aos 16 anos, ir à Curitiba fazer o cursinho para prestar o vestibular e cursar Farmácia. Tudo normal, tudo tranquilo, muito comum numa família de descendentes japoneses. Chegando em Curitiba no começo do ano, começou a trabalhar em um banco, em meio período, para conseguir se manter e no outro período fazia cursinho para prestar o vestibular. Se lembra que na metade do ano em que estava fazendo o cursinho, um professor da área vocacional chegou e falou:

- Joaquim, você já escolheu qual o curso que quer seguir?

Respondeu:

- Sim, eu quero ser farmacêutico! (Falou com convicção).

E o professor falou:

- Farmácia é uma ótima opção, mas nunca pensou em fazer Medicina? Eu te pergunto porque vi tuas notas no boletim e com elas você tem condições de passar em Medicina...

Aquilo entrou em sua mente e não saiu mais. Argumentou com o professor que sua família não teria condições de pagar o curso. Ele foi mais incisivo:

- Estas são notas para a Universidade Federal...

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-030
Fone (45) 3379-5900
www.toledo.pr.leg.br

Chegou o final de ano e Joaquim decidiu, sem comunicar sua família que iria prestar concurso vestibular para Medicina, tendo como segunda opção Farmácia, pois naquele tempo havia essa possibilidade. Resumindo: Passou em Medicina entre os vinte primeiros.

Enquanto cursava a faculdade começou a namorar a Irma, o grande amor de sua vida. Ela havia passado no concurso do Banco do Brasil, segundo concurso da Instituição que admitia mulheres entre os inscritos. Passou em Cornélio, mas foi indicada para assumir em Guaíra (PR). Ele continuava estudando em Curitiba e ia, em alguns finais de semana, namorar em Guaíra. Nesse trajeto de Curitiba – Guaíra passava por Toledo, que sempre lhe encantava e aqui já estavam o Dr. Jorge e o Dr. Torao no hospital. Sua esposa tem grau de parentesco com dona Nair, esposa de Dr. Jorge, com isso, Irma também vinha à Toledo passear. Eles se casaram, em Curitiba antes de se formar. Se formou em 1974 e o convite do Dr. Jorge para trabalhar com eles aqui em Toledo foi inevitável. Naquele tempo era difícil alguém recém formado ser convidado para trabalhar em algum hospital no interior sem ter estágio e outras formalidades. Sua esposa Irma conseguiu no período sua transferência para Toledo, onde trabalhou por décadas até se aposentar.

Joaquim constituiu sua família aqui, na cidade de Toledo, sua esposa Irma, seus filhos Fabio (Administração de empresas), Melissa (farmacêutica) e Melanie (arquiteta), além dos três netos. Todos os seus filhos foram estudar em Curitiba. Cada um pode escolher seu curso e sua profissão.

Após vir morar em Toledo, no ano de 1974, de imediato formou amizades e o Dr. Torao tinha um campo de futebol na subida da Maripá, ao lado do Cemitério Municipal, onde se denominaram o campo de Takadão, em alusão ao Dr. Torao Takada, formado inicialmente por alguns colegas médicos e com o tempo começaram a agregar jogadores, alguns egressos do futebol profissional, dentre eles o João da Silva Pedro, o conhecido "Vaquinha", que foi algumas vezes assistir aos jogos, outras vezes apitando, ele que havia jogado no Atlético Paranaense e feito história aqui em Toledo.

Amante do futebol, torcedor do São Paulo Futebol Clube, quando jovem fez teste no seu clube de coração, e, por quarenta anos, comandou o Japanela, um dos clubes mais tradicionais de futebol suíço de nosso município. Atualmente, incansável, ainda atua na beirada do campo comandando o time do clube mexa-se.

Joaquim relata com orgulho que todo seu carisma, garra e dedicação vêm de sua mãe:

"Vem de minha mãe, uma guerreira. Minha heroína! Ela viuvou aos 33 anos de idade, eu tinha seis meses de vida, então não conheci meu pai, e ela, com 5 filhos homens. Aqui no Brasil, chegou e criou seus filhos e começou a lecionar. Faleceu aos

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-030
Fone (45) 3379-5900
www.toledo.pr.leg.br

96 anos e durante 50 anos da vida dela ela se dedicou a ensinar a língua e a cultura japonesa. Aos 85 anos de idade ela foi chamada ao Japão e recebeu uma homenagem do governo japonês por difundir a cultura japonesa pelo mundo, especialmente no Brasil, então daí vem a formação que eu tive. Eu devo tudo à minha mãe, e a educação vem de berço.

Relatos e informações retiradas e fornecidas pela Revista versões, edição 134, ano 12, setembro de 2016, páginas 06 e 07. Portanto, como cidadão, pai, médico respeitado, empreendedor, honrou o oeste paranaense e nossa gente, nada mais justo e merecido a referida homenagem como forma de reconhecimento e demonstração do seu legado ao nosso Município, Estado e País.

SALA DAS SESSÕES, 26 de abril de 2022

JOZIMAR POLASSO
Vereador

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-030
Fone (45) 3379-5900
www.toledo.pr.leg.br